

O RESTAURADOR DE QUADROS

Em uma cidadezinha, havia uma pequena oficina de restauração de quadros.

Nela havia todos os tipos de quadros para serem consertados. Quadros com vidros quebrados, molduras arranhadas, telas com pinturas manchadas.

O restaurador trabalhava noite e dia consertando os quadros que apresentavam os mais variados problemas. Depois colocava-os na sala de exposição e as pessoas que passavam por ali, viam, compravam e levavam para casa.

No meio daquele amontoado de quadros encontrava-se um pequeno quadro, todo estragado, todo empoeirado.

Sua moldura estava toda rachada com a pintura arranhada. Seu vidro estava trincado, sua tela toda manchada e quase rota.

O pequeno quadro sempre estava olhando para o restaurador, na esperança de que ELE o pegasse e o consertasse.

O tempo passava, mas nada do restaurador pegá-lo para consertar.

O pequeno quadro pensava consigo mesmo:

- O meu destino é ir para o lixo!...O restaurador sequer olha para mim... Talvez eu não tenha mesmo mais conserto. Há tantos outros quadros menos deteriorados do que eu e que depois de arrumados terão um valor maior para a venda...

E, assim, foi passando o tempo.

O pequeno quadro cada vez mais desanimado com seu destino.

Numa manhã o Restaurador pegou-o, olhou demoradamente para ele, fez um longo silêncio, e perguntou:

- O que são essas rachaduras e ranhuras na sua moldura?

Desculpe-me, Senhor, mas quando o Senhor me fez, também fizestes outros quadros que ficaram comigo. Alguns deles eram maiores, muito orgulhosos e prepotentes. Eu tentei conviver com eles, mas eram fortes, derrubaram-me, arranharam e racharam a minha moldura.

- Por que seu vidro está todo trincado?

- Ah, Senhor, na ansia de me safar com minhas próprias forças das adversidades eu caí e ele quebrou.

- Por que sua pintura está toda manchada?

- Ah, Senhor, foram as lágrimas que derramei nas horas de sufoco e desolação.

- Por que sua tela está rota?

- Ah, Senhor, esta foi a pior parte que aconteceu comigo durante a minha vida. Neste lugar, estava um coração cheio de amor, esperança, entusiasmo, alegria. Um certo dia ele foi esmagado pela desilusão,

incerteza, ingratidão, desamor.
Acho que não tenho mais recuperação.
O meu destino é inevitavelmente o LIXO.

O Restaurador olhou profundamente para aquele pequeno quadro e disse:
- Eu o criei conforme a minha vontade e eu o restaurarei conforme a minha vontade!

O Restaurador passou dias e dias no seu trabalho de restauração do pequeno quadro.
Quando terminou disse:
- Pronto. Você está novinho em folha. Agora você irá para o lugar de honra da sala de exposições. Lugar que sempre foi seu, desde que eu o criei.

O pequeno quadro quase não acreditou.
Que maravilha o restaurador tinha feito com ele.
A moldura estava tão brilhante, mais bonita que a anterior. Seu vidro tinha sido trocado. A pintura de sua tela estava com as cores vivas. Procurou pelo lugar que estava roto e não encontrou mais. Estava com a sua tela em perfeito estado.

As pessoas que visitavam a exposição ficaram maravilhadas com aquele pequeno quadro. Comentavam entre si:
- Que beleza de quadro!
Pequeno, é verdade, mas a sua pintura tem uma luz suave e penetrante, nele reside uma beleza inexplicável.
É uma verdadeira "Obra prima".

Um deles perguntou:
- Quem teria sido o autor de tal obra?
Uma voz ecoou bem clara:
- DEUS!

(texto enviado por Meire Michelin sem menção de autoria, se souber qual seja, por favor nos informe , a fim de podermos dar os devidos créditos)